

# Cardoso pediu 'nada consta'

O candidato Fernando Henrique Cardoso (PSDB) pediu à Mesa do Senado certidão atestando que utilizou regularmente a gráfica nos últimos dois anos. O atestado foi assinado pelo senador Júlio Campos (PFL-MT), primeiro-secretário da Mesa e responsável pela gráfica.

De acordo com Campos, no pedido Fernando Henrique, senador desde 87, só se referiu aos últimos dois anos de mandato, quando passou a maior parte do tempo ocupando cargos no Executivo — primeiro, como ministro das Relações Exteriores, depois, da Fazenda. “Ele não pediu nada sobre os anos anteriores”, explicou o senador.

Campos também assinou atesta-

dos para os colegas Divaldo Suruagy (PMDB-AL), Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-CE), Chagas Rodrigues (PSDB-PI), Raimundo Lira (PFL-PB), Antônio Mariz (PMDB-PB) e Humberto Lucena (PMDB-PB), além dos deputados Jonas Pinheiro (PFL-MT) e Roseana Sarney (PFL-MA) e do ex-governador do Maranhão Edison Lobão (PFL).

Campos atacou ontem as iniciativas do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, que se prepara para denunciar todos os parlamentares envolvidos no uso irregular da gráfica. Segundo ele, Junqueira já sabia do uso da gráfica

desde 1992. “Ou ele não fez nada ou não sabe ler”, ironizou Campos. Como prova, apontou a denúncia contra o senador Odacir Soares (PFL-RO), acusado pela Justiça de Rondônia de uso eleitoreiro de cadernos escolares impressos na gráfica do Senado.

Campos explicou que o Senado esclareceu que esse trabalho está previsto na regulamentação interna do Legislativo. “Mas, se ele (*Junqueira*) achava que era ilegal, porque o Odacir é candidato ao governo de Rondônia?”, questionou. A Procuradoria explicou que a denúncia da Justiça de Rondônia foi encaminhada ao Supremo.